

SÃO MATEUS

ESPÍRITO SANTO

B 11



São Mateus está situado ao norte do Estado, ocupando uma área de 3 475 km². A sede municipal, a 30 metros de altitude, e a 183 km, em linha reta, da Capital do Estado, tem as seguintes coordenadas geográficas: 18° 42' 56" de latitude Sul e 39° 51' 56" de longitude W. Gr.

☆

Banhado pelo Oceano Atlântico, o Município possui excelente rede hidrográfica e vastas áreas de terras férteis e aráveis. Os principais rios — São Mateus, Norte e Prêto — apresentam inúmeras quedas d'água, destacando-se as cachoeiras do Inferno, do Cravo e da Japira. Nas proximidades do Oceano, muitas lagoas. Clima ameno e saudável. Temperatura média: máxima — 25°C, mínima — 15°C.

☆

As primeiras penetrações colonizadoras ocorreram em 1544, quando o território era habitado pelos índios Aimorés. Os conquistadores estabeleceram um núcleo populacional à margem do rio Cricaré (atual São Mateus) e, sob constantes ataques dos indígenas, iniciaram o desbravamento da região. Em 1596 ali chegou, em visita, o padre José de Anchieta, no dia consagrado a São Mateus (daí o nome do rio e, posteriormente, do Município). Antônio de Oliveira Madail, delegado da Coroa junto à Capitania do Espírito Santo a partir de

Coleção de Monografias | Série B | N.º 11

Texto de Erasmo Catauli Giacometti, da Diretoria de Documentação e Divulgação do CNE. Desenho de Q. Campofiorito.



Ruínas de igreja construída pelos jesuítas

1721, procurou facilitar os meios de transporte e incrementar a colonização da área do Rio São Mateus. A pequena povoação teve, então, maior desenvolvimento, sendo elevada a distrito por força da Carta régia de 23 de março de 1751.



O Município foi criado a 27 de setembro de 1764. A Resolução n.º 1, de 3 de abril de 1848, concedeu a sua sede foros de cidade. São Mateus era então a comuna de economia mais desenvolvida na Província do Espírito Santo, pois produzia em grande escala farinha de mandioca, açúcar e madeira. Em 1888 começaram a chegar os primeiros imigrantes italianos, iniciando-se assim outra fase de colonização e progresso.



Em 1953, São Mateus perdeu parte de seu território para a formação do Município de Nova Venécia e sua área foi redividida, ficando a comuna com 5 distritos: São Mateus (sede), Barra Nova, Boa Esperança, Nestor Gomes e Nova Verona.



Dados preliminares do Recenseamento Geral de 1960 registram uma população de 40 786 habitantes, apenas 2,3% mais do que no censo de 1950 (39 850). O desmembramento territorial havido no período intercensitário explica a pequena taxa, bem inferior à média do Estado (38%). No quadro rural localizam-se 83% da população e 2 são as principais aglomerações urbanas: São Mateus e Boa Esperança, com

6 075 e 766 habitantes, respectivamente. A percentagem de católicos é de 85% e a de protestantes, 14%. Quanto à côr, 47% são brancos, 35% pardos e 18% pretos.



A economia municipal firma-se na agropecuária e na extração, beneficiamento e industrialização de madeiras. Dados censitários de 1960 indicam que 11 820 pessoas se dedicam a atividades agrícolas e pastoris. As reservas florestais são consideráveis, destacando-se o jacarandá, a peroba e o jequitibá.



Em 1960, São Mateus possuía 387 propriedades agropecuárias, assim distribuídas: 376 com área de 100 a menos de 1 000 hectares; 11 com área de 1 000 a 10 000 ha. O primeiro grupo somava 82 649 hectares e o segundo, 18 095. Apenas um proprietário deixou, então, de declarar a área de seu estabelecimento. Em 1959 o valor total da produção agrícola alcançou 81 milhões de cruzeiros. Para êsse montante, a mandioca contribuiu com 41% (32 950 t), a banana com 14% (616 000 cachos), o feijão com 10% (388 t), o cacau com 10% (235 t) e o café com 7% (1 620 t). Já em 1960 o referido total subiu para 134 milhões de cruzeiros. Praticando a agricultura diversificada, São Mateus produz ainda, em menor escala, arroz, cana, côco-da-baía, pimenta-do-reino, milho, batata-doce, abacate, abacaxi, amendoim, laranja, limão, mamona, manga, tangerina e legumes diversos.



A população pecuária compreendia, em 1960, 91 760 cabeças, assim distribuídas, segundo as espécies: 34 000 bovinos, 7 000 eqüinos, 160 asininos, 5 100 muares, 41 000 suínos, 3 000 ovinos e 1 500 caprinos.



Entre as indústrias extrativas, a da madeira é a mais importante. No mesmo ano foram extraídos 8 000 m³ de madeira em toros, no valor de 1 200 milhares de cruzeiros. A extração de lenha alcançou, então, 35 000 m³, estimados em 120 milhares de cruzeiros. A produção de pescado não ultrapassou 32 toneladas e 1 200 milhares de cruzeiros.



A indústria madeireira é a de maior porte em todo o Município. A Parkex S/A produz tacos e a Serraria São José (Fábrica de Móveis Cacique Ltda.) de-

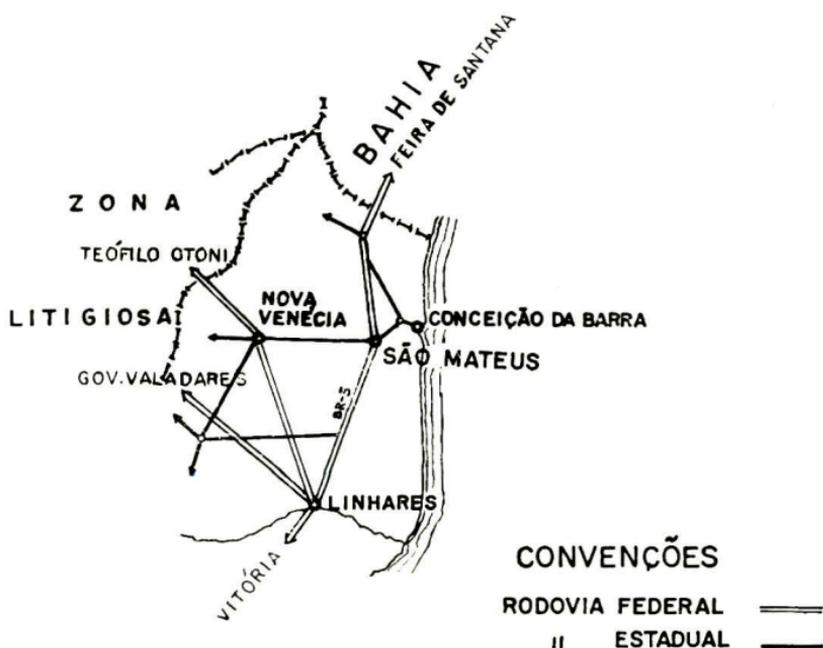
dica-se especialmente à produção de compensados e madeira serrada. Há ainda diversos estabelecimentos de pequena indústria, que produzem farinha de mandioca, queijo e manteiga, fubá de milho, aguardente de cana e artigos de cerâmica. Em 1961 havia 20 estabelecimentos industriais.



A cidade de São Mateus conta com 5 estabelecimentos de comércio atacadista, 134 de comércio varejista e duas agências bancárias (Banco do Brasil e Banco de Crédito Agrícola do Espírito Santo). Em 1960 a exportação municipal atingiu 8 051 toneladas e 89 447 milhares de cruzeiros. Em 31 de dezembro de 1960 o movimento bancário apresentou os seguintes saldos, em milhares de cruzeiros: Depósitos — 46 045; Empréstimos — 110 231.



A sede municipal liga-se a Vitória pela rodovia BR-5 (264 km), em 6,30 horas. Liga-se também, através de rodovias, aos Municípios vizinhos de Colatina (177 km), Linhares (122 km), Conceição da Barra (25 km), Mucurici (149 km) e Nova Venécia (68 km). Há um campo de pouso, que, no entanto, não é servido por linha regular de navegação aérea. Num cais com 200 metros acostáveis aportam esporadicamente pequenos cargueiros. Em 1961, foram registrados (até setembro) 6 automóveis, 100 caminhões e 25 outros veículos.





Igreja de São Benedito

Com base em dados censitários, pode-se estimar que a quota de pessoas alfabetizadas seja superior a 32% (calculada sobre o total de pessoas de 10 anos e mais). Em 1959, havia no Município 46 unidades do ensino primário geral, nas quais estavam matriculados 2 689 alunos. O corpo docente era constituído de 71 professores. Concluíram o curso, nesse ano, 211 crianças. Em 1961, contavam-se 79 unidades de ensino. No ensino médio, funcionam uma unidade de ensino ginasial e outra de ensino normal, onde concluíram o curso, em 1960, 12 rapazes e 20 moças e se matricularam, em 1961, 65 meninos e 107 meninas.



Há, na sede, um hospital, com 8 leitos disponíveis. O Centro de Saúde do Estado atende à população através de um ambulatório de clínica geral e pediátrica. Funcionam 3 farmácias. Exercem a profissão 3 médicos e 2 dentistas.



No período 1957/59 a renda municipal atingiu, respectivamente, as seguintes cifras (milhares de cruzeiros): 2 755, 3 027 e 5 316. No mesmo período as despesas realizadas foram, em milhares de cruzeiros, de 1 464, 1 906 e 4 074. Ainda no mesmo período, a arrecadação federal e estadual apresentou, respectivamente, os dados seguintes: 4 591, 5 038 e 6 898; 8 156, 8 576 e 11 212. Em 1961, a União arrecadou 10 milhões de cruzeiros, o Estado 32 milhões e a Prefeitura local, 6,3 milhões.

A cidade de São Mateus conta com 423 ligações elétricas e 379 prédios servidos pela rede de abastecimento de água. Muitos logradouros públicos são calçados com paralelepípedos e pedras irregulares. Para hospedagem, funcionam 2 hotéis. Há, também, um cinema, com 330 lugares, e uma biblioteca municipal, com cerca de 600 volumes.



Entre as manifestações folclóricas, destaca-se o “barreio”, reunião de vizinhos, com ladainhas, cânticos sacros e danças à noite, para a construção de casa de taipa ou estuque. Resquícios de reisados e congos se encontram nos “levantamentos do mastro do Padroeiro”, acompanhados por danças e batuques.



As igrejas de São Benedito e São Mateus estão tombadas no Serviço do Patrimônio Histórico Nacional.

IBGE — CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Presidente: José J. de Sá Freire Alvim

Secretário-Geral: Lauro Sodré Viveiros de Castro

Acabou-se de imprimir no Serviço Gráfico do IBGE, aos quatro dias do mês de junho de mil novecentos e sessenta e dois.